

4ª EDIÇÃO **MADEIRA**
ERCRPC
ENCONTRO REGIONAL DE CONSERVAÇÃO E
RESTAURO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

*Espaços de armazenamento
de bens culturais: museus,
arquivos e bibliotecas*

LIVRO de APOIO

Dia das Conferências

Centro de Estudos de História
do Atlântico – Alberto Vieira

28 outubro 2025



DIA DAS CONFERÊNCIAS

28 outubro 2025

9:30 • SESSÃO DE ABERTURA com as entidades oficiais

9:50 • 1.ª COMUNICAÇÃO

O Método Re-Org aplicado às reservas do Museu de Lisboa

AIDA PEREIRA NUNES • Coordenadora do Serviço de Conservação e Restauro do Museu de Lisboa

10:30 • 2.ª COMUNICAÇÃO

**De desafio a oportunidade: transformação de áreas de reserva,
exposição e metodologias de cuidado centrada na preservação de coleções**

VANESSA TORRES • Conservadora-restauradora do National Science and Media Museum (UK)

11:10 - 11:30 • INTERVALO

11:30 • 3.ª COMUNICAÇÃO

Um Sucesso Coletivo Gelado!

Armazéns de Alta Densidade da Biblioteca do Congresso Americano

BEATRIZ HASPO • Diretora de logística e gestão das instalações da Biblioteca Nacional para Cegos e Pessoas com Deficiência (NLS), Biblioteca do Congresso (EUA)

12:10 • 4.ª COMUNICAÇÃO

CollectieCentrum Nederland:

Five years of experience with a shared storage facility

WIM HOEBEN • Gestor local do Collective Centrum Nederland (CC NL)

12:40 - 13:00 • SESSÃO DE QUESTÕES

13:00 - 14:30 • ALMOÇO

14:30 • 5.ª COMUNICAÇÃO

Reservas sem reservas!

JOANA REBORDÃO AMARAL • Conservadora-restauradora do Laboratório José de Figueiredo, Museus e Monumentos de Portugal

15:10 • 6.ª COMUNICAÇÃO – Presencial

**Ampliação e remodelação da torre dos depósitos da Biblioteca
Nacional de Portugal: mais futuro para as coleções patrimoniais**

ANA CRISTINA DE SANTANA SILVA • Responsável da área de manuscritos,
Serviço de Reservados da Biblioteca Nacional de Portugal

15:40 - 16:00 • INTERVALO

16:00 • 7.ª COMUNICAÇÃO

**O Arquivo Nacional de Angola, Cinco (5) anos de funcionamento
no Edifício Sede - Uma Nova etapa!**

HELIODORO ABAMBRES • Diretor-geral adjunto da área Técnica e Científica do Arquivo Nacional de Angola

16:40 • 8.ª COMUNICAÇÃO

**O arquivo frio como instrumento de preservação
das coleções de fotografia instável**

LUÍS PAVÃO • Fundador e gerente na Lupa - Luís Pavão Ida.

17:10 - 17:30 • SESSÃO DE QUESTÕES

17:30 • SESSÃO DE ENCERRAMENTO com a comissão organizadora

O Encontro Regional de Conservação e Restauro do Património Cultural – Madeira (ERCRPC-Madeira), promovido pela Direção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro (DRABL) e pela Direção Regional da Cultura (DRC), regressa para a sua 4.ª edição, consolidando-se como um espaço privilegiado de partilha, reflexão e conhecimento entre profissionais dedicados à preservação do Património Cultural Móvel.

Sob o tema ***Espaços de armazenamento de bens culturais: museus, arquivos e bibliotecas***, esta edição destaca a relevância destes espaços enquanto componentes fundamentais para a salvaguarda das coleções – zonas muitas vezes invisíveis ao público, mas indispensáveis à sua conservação, estudo e valorização. O programa centra-se na conservação preventiva e na gestão sustentável dos locais de guarda e preservação das coleções, alinhando-se com os princípios da sustentabilidade económica, técnica, ambiental e sociocultural.

A programação inclui um **Dia de Conferências**, que reunirá especialistas e profissionais do setor para partilhar práticas inovadoras, experiências, desafios e soluções relacionadas com a gestão e conservação de bens culturais móveis. Paralelamente, realiza-se a **Formação RE-ORG**, destinada a técnicos de instituições culturais da Região, com o objetivo de capacitar equipas para reorganizar os espaços de armazenamento e melhorar as condições de preservação e acesso às coleções.

O **método RE-ORG**, criado pelo ICCROM e posteriormente desenvolvido em conjunto com o Canadian Conservation Institute, fornece uma metodologia prática para reorganizar áreas de armazenamento de bens culturais, ajudando as instituições a otimizar o espaço, reduzir riscos e melhorar a acessibilidade e a segurança das coleções. Em Portugal, tem sido promovido pela conservadora-restauradora Aida Pereira Nunes (Museu de Lisboa), que irá orientar a formação no âmbito desta edição do Encontro.

Com esta edição, o ERCRPC-Madeira reafirma o seu compromisso em promover o conhecimento, fortalecer competências profissionais e estimular redes de colaboração, contribuindo ativamente para a proteção e valorização do património cultural móvel da Madeira.

Objetivos

- Promover o conhecimento e a reflexão sobre a conservação e restauro do património cultural.
- Valorizar as áreas de armazenamento como espaços essenciais à preservação das coleções.
- Debater práticas e soluções sustentáveis de conservação preventiva.
- Capacitar técnicos regionais através da Formação RE-ORG.
- Fortalecer redes de cooperação e partilha profissional.
- Contribuir para a proteção e valorização do património cultural móvel da Madeira.

DIA DAS CONFERÊNCIAS

28 outubro 2025

PAINEL DA MANHÃ

1.ª COMUNICAÇÃO

AIDA PEREIRA NUNES

Coordenadora do Serviço de Conservação
e Restauro do Museu de Lisboa

O Método Re-Org aplicado às reservas do Museu de Lisboa.

2.ª COMUNICAÇÃO

VANESSA TORRES

Conservadora-Restauradora no National Science
and Media Museum (UK)

**De desafio a oportunidade: transformação de áreas
de reserva, exposição e metodologias de cuidado
centrada na preservação de coleções.**

3.ª COMUNICAÇÃO

BEATRIZ HASPO

Diretora de Logística e Gestão de Instalações da Biblioteca Nacional para
Cegos e Pessoas com Deficiência (NLS) da Biblioteca do Congresso (EUA)

**Um Sucesso Coletivo Gelado! Armazéns de Alta Densidade
da Biblioteca do Congresso Americano**

4.ª COMUNICAÇÃO

WIM HOEBEN

Gestor local do CC NL - CollectieCentrum Nederland

**CollectieCentrum Nederland: Five years of experience
with a shared storage facility**



AIDA PEREIRA NUNES

Coordenadora Serviço
de Conservação e Restauro
do Museu de Lisboa

PALAVRAS-CHAVE:

Conservação preventiva;
Reservas museológicas;
Método Re-Org;
Gestão patrimonial,
Museu de Lisboa.

O Método Re-Org aplicado às reservas do Museu de Lisboa

RESUMO: A conservação de coleções patrimoniais é uma responsabilidade fundamental dos museus, arquivos e bibliotecas, que asseguram a sua salvaguarda para as gerações futuras. Considerando que entre 90% e 95% das coleções museológicas permanecem em reserva, a qualidade dos espaços de armazenamento assume um papel central na gestão patrimonial. No entanto, o estado das reservas é frequentemente avaliado de forma desfavorável, como evidenciado nos relatórios do ICOM e do ICCROM, que apontam fragilidades estruturais, técnicas e organizacionais persistentes ao longo dos anos.

Neste contexto, o Museu de Lisboa constitui um caso de estudo relevante. Em 2018, aplicou o método Re-Org à sua Reserva Central, principal unidade de reserva, com o objetivo de melhorar a organização espacial, a distribuição das coleções e os sistemas de armazenamento. À data, apenas um dos dez critérios definidos para uma reserva profissional estava implementado. A intervenção estruturada permitiu transformar a Reserva Central numa unidade profissional, acessível ao público mediante marcação prévia, e com condições adequadas de conservação e gestão.

Os resultados obtidos motivaram a equipa a expandir a aplicação do método às restantes unidades de reserva entre 2020 e 2022, reforçando o compromisso institucional com a conservação preventiva e a valorização do património. Esta experiência evidencia o potencial do método Re-Org como ferramenta estratégica para a qualificação dos espaços de reserva e para a promoção de boas práticas na gestão museológica.

NOTA BIOGRÁFICA: Aida Pereira Nunes é Mestre em Química Aplicada ao Património Cultural pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, licenciada em Conservação e Restauro (especialidade de Documentos Gráficos) pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e licenciada em História da Arte pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da mesma universidade.

No domínio da conservação e restauro, complementou os seus estudos com formações especializadas em instituições prestigiadas, nacionais e internacionais, como o Arquivo Nacional Torre do Tombo, o Instituto Português de Conservação e Restauro, o Instituto Nacional de Antropologia e História (México), o Instituto Valenciano de Conservação e Restauração de Bens Culturais (Valência) e o Instituto Andaluz do Património Histórico (Sevilha).

Desde 2012, lidera o Serviço de Conservação e Restauro do Museu de Lisboa, onde tem promovido práticas contemporâneas e eficientes de gestão das reservas técnicas. Uma das suas contribuições mais notáveis é a aplicação do Método RE-ORG para a reorganização da reserva do museu – um método desenvolvido pelo ICCROM e pelo Canadian Conservation Institute (CCI), concebido para otimizar o espaço, os recursos e a acessibilidade nas reservas de museus. Ao longo do seu percurso, combina rigor científico, sensibilidade para os desafios museológicos contemporâneos e dedicação à missão de assegurar que os acervos do Museu de Lisboa sejam preservados, acessíveis e geridos de forma ética e sustentável.



VANESSA TORRES

Conservadora-Restauradora
no National Science and
Media Museum (UK)

PALAVRAS-CHAVE:

Reserva partilhada;
Melhoramento de
metodologias;
Congelamento
de coleções fotográficas.

De desafio a oportunidade: transformação de áreas de reserva, exposição e metodologias de cuidado centrada na preservação de coleções

RESUMO: O National Science and Media Museum, faz parte de Science Museum Group, que é composto por cinco museus nacionais espalhados por Inglaterra – o National Science and Media Museum (Bradford), o Railway Museum (York), o Locomotion (Shildon), o Science and Industry Museum (Manchester) e o Science Museum (Londres) – e uma reserva partilhada, Science and Innovation Park em Swindon. Até 2023, o Science Museum tinha uma reserva externa adicional em Londres, no entanto em 2015 o governo Inglês anunciou a venda do edifício onde esta reserva estava localizada, despoletando um número de desafios e mudanças que afetaram todos os museus do grupo.

Paralelamente a estes desafios institucionais, o National Science and Media Museum, também passou por um período de investimento e mudança que culminou na abertura de duas galerias permanentes novas (2025), em um laboratório de Conservação e Restauro novo, com uma sala adjacente ao laboratório (2024), que serve como zona de armazenamento temporário para objetos em trânsito e aquisições.

Nesta comunicação serão apresentados os desafios e oportunidades nestes processos de mudança, incluindo identificação e alargamento de conhecimento em relação aos perigos e riscos presentes na coleção, práticas de cuidado, armazenamento e movimento de coleções. Bem como melhoria de processos logísticos, introdução de tecnologia para simplificar e acelerar processos, sistematização de dinâmicas de trabalho e standards. Especial relevância será dada à oportunidade de implementação de congelamento de coleções fotográficas como medida de prevenção e aumento exponencial da sua longevidade. Processo, testes e resultados serão apresentados.

NOTA BIOGRÁFICA: Vanessa Torres trabalha como Conservadora-Restauradora no *National Science and Media Museum* desde 2013, onde desenvolveu o seu fascínio pelo trabalho com coleções fotográficas. Concluiu a licenciatura e o mestrado em Conservação e Restauro no Instituto Politécnico de Tomar, em 2009, tendo trabalhado e realizado voluntariado em Portugal, Espanha e Itália.

Possui experiência em preservação e conservação de materiais fotográficos, conservação preventiva e monitorização ambiental, liderando o programa de gestão integrada de pragas nas zonas de reserva e galerias. Desenvolveu formação em manuseamento, armazenamento e acondicionamento, bem como em movimento e transporte de coleções.

Trabalha em exposições e empréstimos e desenvolveu diretrizes para o uso de *sealed frame packages*, *micro fading testing* e técnicas de congelamento. Com um interesse especial na aprendizagem contínua e na partilha de conhecimento, criou o blogue *From the Basement*, onde divulga o trabalho que realiza com a sua equipa nas áreas não acessíveis ao público.



BEATRIZ HASPO

Diretora de Logística e Gestão de Instalações da Biblioteca Nacional para Cegos e Pessoas com Deficiência (NLS) da Biblioteca do Congresso (EUA)

PALAVRAS-CHAVE:

Inovação;
Alta densidade;
Logística.

Um Sucesso Coletivo Gelado! Armazéns de Alta Densidade da Biblioteca do Congresso Americano

RESUMO: Quase 25 anos após o primeiro livro ser depositado no Depósito Externo de Coleções da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, o projeto continua a ser exemplo de inovação, preservação e colaboração. Surgiu nos anos 1990, quando a Biblioteca enfrentava falta de espaço para milhões de itens recebidos anualmente, sem possibilidade de expansão nos edifícios existentes. Em 1995, adquiriu mais de 400.000 m² na base militar Fort George G. Meade, em Maryland, para construir depósitos de alta densidade em fases.

O Módulo 1, inaugurado em 2002 com 790 m², acomoda 1,6 milhão de livros. Módulos subsequentes expandiram para 1.200 m² cada, e, após o Módulo 6, a capacidade aumentou para 2.200 m² cada. Todos possuem estantes de 10 metros de altura, com temperatura e umidade controladas para preservação a longo prazo. O acervo também se diversificou, incluindo gravuras, mapas, globos, manuscritos, livros raros, fotografias, negativos, microfilmes e materiais tridimensionais.

A complexidade do projeto exigiu soluções inovadoras, como câmaras frigoríficas, carrinhos especializados e 13.600 gavetas de mapotecas, além do sistema Planograph, criado pela autora, que permite o posicionamento preciso de milhões de itens em caixas, como os 32 milhões de itens nos Módulos 3 e 4. A colaboração com agências governamentais e lições aprendidas orientaram melhorias contínuas, compartilhadas nacional e internacionalmente.

Hoje, mais de 60 milhões de itens estão armazenados em seis módulos, com 100% de índice de sucesso nos pedidos, evidenciando planejamento e execução metódicos. Com o Módulo 7 em andamento, o Depósito Externo permanece dinâmico. Como Gestora de Coleções, a autora coordenou a logística de preparação e transferência de milhares de coleções, destacando nesta apresentação o design inovador, a

excelência no gerenciamento de espaço e a organização operacional necessária para tornar materiais acessíveis às futuras gerações.

NOTA BIOGRÁFICA: Beatriz Haspo é Diretora de Logística e Gestão de Instalações da Biblioteca Nacional para Cegos e Pessoas com Deficiência (NLS) da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Conservadora-restauradora sénior, é especialista em gestão de coleções e espaços, preparação para emergências e logística.

Atuou como Gestora de Coleções na Biblioteca do Congresso, instituição onde trabalha há mais de 25 anos. É doutoranda em Museologia pela Universidade Lusófona (Portugal) e Diretora Executiva voluntária da APOYOnline – Associação para a Preservação do Património das Américas.

É também docente na Universidade Pablo de Olavide (Espanha), Presidente da Direção do MINOM-ICOM (Movimento Internacional para uma Nova Museologia), membro da direção do *Journal of the American Institute for Conservation* (JAIC) e *Fellow do International Institute for Conservation* (IIC).

Entre as suas distinções, destacam-se o *Librarian of Congress Award* (2025), a mais alta honra concedida aos funcionários da Biblioteca do Congresso, e o *Rutherford John Gettens Award* (2025), atribuído pelo *American Institute for Conservation*. É fluente em cinco idiomas.



WIM HOEBEN

Gestor local do CC NL -
CollectieCentrum Nederland

KEYWORDS:

Cooperation;
Sustainability;
Transparency.

CollectieCentrum Nederland: Five years of experience with a shared storage facility

RESUMO: In 2015 four major cultural institutions in the Netherlands decided to join their forces. The plan was to create a state of the art modern cultural heritage storage in the heart of the country to replace the outdated provisions in use on fourteen (!) different locations.

The building was built between 2018 and 2020. About half a million state owned objects which are managed by the Dutch Open Air Museum, Paleis het Loo, the Rijksmuseum and the Cultural Heritage Agency of the Netherlands are now stored together.

One of the first decisions regarding the new building was to divide it into three distinguishable parts: Head, Neck and Body. The Head consists of two areas with flexible workstations, smaller office spaces, a canteen and meeting rooms. The Neck is the area where people and collection items meet. In the middle of this large area two large conservation studios can be found. In the Body, the storage section of the building, 39 depots can be found, spread over four floors.

CC NL was built around four agreed core values: Sustainability, Openness and accessibility, Cooperation and Simplicity.

Our building scored the highest possible level in sustainability. But still we want to further improve the energy rate of our building and be more critical about the impact of the materials we use.

We want to be a reliable partner to our customers: collectors, scholars, borrowers and other museum colleagues. A welcoming environment for all those who want to make use of the collections we keep.

Not only did we combine four collections, we also created one central depot team responsible for everything that goes on with collection on this location. One policy, one agreed level of care, one shared ambition to continuously keep growing in quality.

NOTA BIOGRÁFICA: Wim Hoeben é Gestor do CC NL – *CollectieCentrum Nederland*, função que exerce desde o início da construção do centro, em 2018. Anteriormente, esteve envolvido no projeto desde o seu início, em 2013, como representante do Rijksmuseum, um dos quatro parceiros e proprietários do edifício.

Trabalha no Rijksmuseum desde 1985, tendo iniciado a sua carreira como técnico de registo (inventariação). Posteriormente, tornou-se chefe de manuseamento (circulação de bens) e gestão de armazenamento de obras de arte. Durante os anos de renovação do museu, foi gestor do projeto de realocização e instalação da coleção. Estudou Museologia e História da Arte em Leiden.



DIA DAS CONFERÊNCIAS

28 outubro 2025

PAINEL DA TARDE

5.ª COMUNICAÇÃO

JOANA REBORDÃO AMARA

Responsável pela Conservação Preventiva no Laboratório José de Figueiredo
– Museu e Monumentos de Portugal.

Reservas sem reservas!

6.ª COMUNICAÇÃO

ANA CRISTINA DE SANTANA SILVA

Responsável da Área de Manuscritos, Serviço de Reservados da Biblioteca Nacional
de Portugal

**Ampliação e remodelação da torre dos depósitos da Biblioteca Nacional
de Portugal: mais futuro para as coleções patrimoniais.**

7.ª COMUNICAÇÃO

HELIODORO ABAMBRES

Diretor-Geral Adjunto para a Área Técnica e Científica do Arquivo Nacional de Angola

**O Arquivo Nacional de Angola, Cinco (5) anos
de funcionamento no Edifício Sede – Uma Nova etapa!**

8.ª COMUNICAÇÃO

LUÍS PAVÃO

Conservador de Fotografia | Fundador da LUPA – Luís Pavão Lda.

**O arquivo frio como instrumento de preservação
das coleções de fotografia instável.**



JOANA REBORDÃO AMARAL

Responsável pela Conservação Preventiva no Laboratório José de Figueiredo – Museu e Monumentos de Portugal

PALAVRAS-CHAVE:

Reservas museológicas;
Acesso às coleções;
Comunicação com os públicos.

Reservas sem reservas!

RESUMO: A constituição de reservas museológicas está intrinsecamente ligada à história da formação das coleções. Pelo menos desde os séculos XV e XVI que, nas coleções particulares, se reuniam objetos que permitiam aos proprietários selecionar o que mostrar de forma organizada, segundo as circunstâncias, critérios de gosto, procura de prestígio ou intenção científica, muitas vezes admitindo a possibilidade da contenção do mundo numa sala.

Com a criação dos museus públicos, sobretudo a partir do século XIX, a acumulação de objetos, a escassez de espaço e a crescente atenção da opinião pública tornaram evidente a necessidade de distinguir entre o que expor e o que colocar em reserva. Este espaço passou a ter funções como preservar aquilo que não está exposto, apoiar a investigação ou assegurar a rotatividade das coleções.

Ao longo do tempo, as reservas acompanharam a evolução da museologia tornando-se áreas técnicas equipadas com sistemas de identificação, de acondicionamento e com equipamentos adequados à conservação.

Essa evolução tornou evidente que a reserva não é apenas um espaço de arrumo, mas sim um prolongamento da narrativa e da missão de cada museu, refletindo decisões conceptuais, científicas e organizacionais.

No século XX, assistimos ao reconhecimento crescente do papel estratégico das reservas enquanto núcleos essenciais à renovação expositiva e ao avanço da investigação, havendo algumas propostas pioneiras de reservas visitáveis.

Hoje, no século XXI, há mais um salto decisivo, com reservas que deixam de ser inacessíveis para se abrirem ao público. Exemplos como o V&A East Storehouse, em Londres, ou o Depot Boijmans Van Beuningen, em Roterdão, oferecem uma experiência transparente e envolvente. Nestes espaços, nada é escondido: são reservas espetaculares que conjugam

conservação, sustentabilidade, estudo, investigação e fruição pública. Paradoxalmente, esta abertura contemporânea retoma o modelo histórico dos museus públicos do século XIX que, inspirando-se nas grandes exposições universais, exploraram cenografias capazes de atrair multidões. Agora também as reservas procuram nessa herança a capacidade de fascinar. São, efetivamente, reservas sem reservas.

NOTA BIOGRÁFICA: Joana Rebordão Amaral é licenciada em Conservação e Restauro pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e Mestre em Museologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da mesma universidade.

Desde dezembro de 2023, é responsável pela conservação preventiva no Laboratório José de Figueiredo (Museus e Monumentos de Portugal). Anteriormente, exerceu funções na Parques de Sintra – Monte da Lua, onde foi responsável pela conservação preventiva (2012–2023), e no Museu Nacional de Etnologia, onde coordenou a Área de Conservação e Restauro (2000–2011).

Os seus interesses profissionais incluem a conceção e implementação de normas e procedimentos de conservação preventiva, a circulação de bens culturais móveis e o desenvolvimento de projetos para a melhoria das condições de conservação em reservas museológicas.



**ANA CRISTINA
DE SANTANA SILVA**

Responsável da
Área de Manuscritos,
Serviço de Reservados da
Biblioteca Nacional de Portugal

PALAVRAS-CHAVE:

Obra de ampliação
dos depósitos;
Obra de remodelação
dos depósitos;
Segurança das coleções
patrimoniais.

***Ampliação e remodelação da torre dos
depósitos da Biblioteca Nacional de Portugal:
mais futuro para as coleções patrimoniais***

RESUMO: O Programa da Obra de Ampliação e Remodelação visou três objetivos fundamentais: Aumentar a capacidade de armazenamento (esgotada há anos) e a área dos serviços;

Atualizar e reforçar diversos aspetos de segurança, incluindo as instalações técnicas de eletricidade; a renovação dos sistemas de deteção de intrusão, e deteção e proteção contra incêndio; a edificação de uma casa-forte para proteção reforçada dos acervos mais valiosos e raros e implementação, no acesso de todos os depósitos, de um sistema de videovigilância; melhoramento das condições de preservação e conservação das coleções;

Dotar os depósitos de novo sistema de AVAC (Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado) para controlo das condições ambientais.

A obra de ampliação e remodelação compreende duas fases: uma primeira, durante os anos de 2008-2010, correspondendo à obra nova;

uma segunda fase, especialmente complexa, decorreu durante os anos de 2010-2012, para remodelação do edificado existente; esta fase afetou o normal funcionamento da BNP e exigiu uma programação que incluiu o encerramento gradual dos serviços de leitura e o consequente impacto social, decorrente da impossibilidade de adiar ou de realizar a obra sem interrupção do serviço ao público; entre Agosto de 2010 e Novembro de 2011, foram movimentados por duas vezes (remoção e reposição) cerca de 57kms de documentação.

Com esta intervenção, criou-se espaço de crescimento para mais de 1 milhão de livros, um espaço de alta segurança próprio para as espécies mais raras e valiosas (casa-forte) e as condições adequadas de segurança e conservação para as coleções, deixando de haver armazenamento de coleções fora da Torre de Depósitos (era o caso de Iconografia, Cartografia e Música).

NOTA BIOGRÁFICA: Ana Cristina de Santana Silva é licenciada em História pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL) e possui uma pós-graduação em Ciências Documentais – Biblioteca e Documentação pela Universidade Autónoma de Lisboa (UAL).

Desde 2014, é responsável pela Área de Manuscritos do Serviço de Reservados da Biblioteca Nacional de Portugal, onde já desempenhava funções de bibliotecária desde 1999.

Participou em diversos projetos de catalogação de manuscritos e de livro antigo, que resultaram na publicação de catálogos bibliográficos e na realização de exposições. Entre as suas publicações, destacam-se:

- *Os manuscritos da "Aula da Esfera – dúvidas e certezas" (in: Sphaera Mundi: A Ciência na Aula da Esfera, Lisboa, 2008);*
- *Autógrafos e outras inscrições atribuídas a Pedro Nunes (in: Pedro Nunes, 1502-1578: novas terras, novos mares e o que mays he: novo ceo e novas estrellas, Lisboa, 2002);*
- *A Ilustração na Coleção de Códices da Biblioteca Nacional (in: A ciência do desenho, Lisboa, 2001).*

Apresentou comunicações em conferências internacionais, nomeadamente na *IFLA Rare Books and Special Collections Section* (Lisboa, 2016) e na *4.ª Conferência da LIBER Manuscript Librarians Group* (Roma, 2010).

Integrou, como investigadora, o projeto "Património científico e cultura manuscrita: a coleção de manuscritos científicos da BN", patrocinado pela FCT e coordenado por Henrique Leitão (2005-2008, FCT/MCTES, POCI/HCT/58543/2004).


HELIODORO ABAMBRES

Diretor-Geral Adjunto para
a Área Técnica e Científica
do Arquivo Nacional de Angola

O Arquivo Nacional de Angola, Cinco (5) anos de funcionamento no Edifício Sede - Uma Nova etapa!

RESUMO: O Evento será realizado, dedicado ao tema "Espaços de armazenamento de bens culturais: museus, arquivos e bibliotecas", com enfoque em metodologias inovadoras para a organização, gestão e conservação dos acervos culturais em diferentes contextos (reservas técnicas, depósitos, bibliotecas), para promover soluções eficazes, sustentáveis e alinhadas com a otimização de recursos técnicos e materiais.

Objetivos esperados: Capacitação técnica, troca de experiências e fortalecimento das práticas de conservação preventiva e redes colaborativas.

Contextualização - A Génese e factos relacionados:

- De 1688 - António Coelho Guerreiro, Secretário do Governo instituído, iniciou o processo de organização da Secretaria do novo Governo-Geral de Angola; a
- 11 de abril de 1977 - Centro Nacional de Documentação e Investigação Histórica – CNDIH, responsável pela gestão dos Arquivos, o acervo do Arquivo Histórico de Angola e património bibliográfico extinta Companhia de Diamantes de Angola, até Novembro de 2020;
- O ANA, conta com experiência adquirida, valioso espólio documental, de duas grandes etapas fundamentais – Período de Administração colonial e Pós-colonial - Angola independente.

Quadro legal e objetivos:

- Lei Geral dos Arquivos - Lei N.º 14/7 de Agosto;
- Estatuto Orgânico - Decreto Presidencial n.º 1/21, de 04 de Janeiro, precedido pelo Decreto n.º 51/09, de 16 de Setembro, revogado para a adequação do seu objeto social;
- Inaugurado à 28 de Novembro de 2020, pelo Presidente da República de Angola, Dr. João Manuel Gonçalves Lourenço.

Temas a destacar entre 2020 e 2025:

- Experiência na transição para o novo edifício e sua infraestrutura;
- Estratégias adotadas para a transferência e reorganização do espólio;
- Desafios enfrentados e lições aprendidas;
- Perspetivas futuras.

Exibição de vídeo institucional: 10 min.

NOTA BIOGRÁFICA: Heliodoro Abambres é licenciado em História pela Universidade de Lisboa, com pós-graduações em Guerra de Informação/Competitive Intelligence pela Academia Militar de Lisboa e em Marketing e Direção de Comunicação pela Universidade Independente. Atualmente é Diretor-Geral Adjunto para a área Técnica e Científica do Arquivo Nacional de Angola.

Com uma carreira dedicada à gestão pública, docência e diplomacia, exerceu funções no Ministério do Ambiente e foi Secretário da Embaixadora de Angola em Roma. Lecionou em várias universidades em Angola e integrou o Grupo Técnico de Acompanhamento da criação do Centro de Ciência de Luanda. Tem participado em fóruns e eventos nacionais e internacionais, como a Assembleia Geral do ICCROM (Roma) e a Conferência Anual da Rede Europeia de Centros de Ciência e Museus (ECSITE), estando atualmente dedicado à promoção da preservação da memória e do património cultural angolano.



LUÍS PAVÃO

Conservador de Fotografia
Fundador da LUPA
– Luís Pavão Lda.

O arquivo frio como instrumento de preservação das coleções de fotografia instável

RESUMO: O arquivo de fotografias a baixa temperatura é uma prática de preservação seguida em diversas instituições detentoras de fotografia. Alguns tipos de fotografia, como os negativos em suportes plásticos e a fotografia a cor cromogénea, são constituídos por materiais que são quimicamente instáveis, mesmo quando estão em condições adequadas para arquivo, com controle de humidade de temperatura. Para esses materiais só existe uma solução de preservação, a sua permanência a baixas temperaturas, que retarda a atividade química e prolonga a sua longevidade. Serão apresentados diversos processos de realizar o arquivo frio e a experiência de algumas instituições portuguesas, que o autor acompanhou, que optaram por esta solução.

NOTA BIOGRÁFICA: Luís Pavão é licenciado em Engenharia Eletrotécnica pelo Instituto Superior Técnico (1981), embora nunca tenha exercido a profissão. Obteve o grau de *Master of Fine Art in Photography* pelo Rochester Institute of Technology (EUA) em 1989. Dedica-se à fotografia e à conservação de coleções fotográficas, tendo realizado diversas exposições e publicações. De 1990 a 2024, foi conservador de fotografia no Arquivo Municipal de Lisboa, encontrando-se atualmente aposentado.

Lecionou na escola ARCO, em Lisboa, e no Instituto Politécnico de Tomar (1990–2014), nas cadeiras de processos fotográficos históricos e conservação de fotografia. É sócio fundador e gerente da empresa LUPA – Luís Pavão, Lda. (criada em 1982), que presta serviços de conservação e digitalização de coleções fotográficas. Tem dirigido cientificamente vários projetos de conservação e promovido formações de curta duração na área da conservação e digitalização de fotografia.



G3L

Shelf 3L
Row 10-11

G3L

Shelf 3L
Row 10-11

FICHA TÉCNICA

ORGANIZAÇÃO:

Secretaria Regional do Turismo, Ambiente e Cultura
Direção Regional dos Arquivos, das Bibliotecas e do Livro | Divisão de Serviços de Conservação e Restauro
Direção Regional da Cultura | Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais | Casa-museu Frederico de Freitas

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Carolina Ferreira (DRC/DSMCC/CMFF)
Dina Noite (DRABL/DSCR)
Fátima Estevinho (DRABL/DSCR)

ORADORES:

Ainda pereira Nunes (Museu de Lisboa)
Vanessa Torres (National Science and Media Museum)
Beatriz Haspo (Biblioteca do Congresso (EUA))
Win Hoebe (CollectieCentrum Nederland - CC NL)
Joana Rebordão Amaral (Laboratório José de Figueiredo)
Ana Cristina de Santana Silva (Biblioteca Nacional de Portugal)
Heliodoro Abambres (Arquivo Nacional de Angola)
Luís Pavão (Lupa-Luís Pavão, Lda.)

SECRETARIADO:

Luísa Spínola (DRABL/DSCR)
Vânia Pereira (DRABL/DSCR)

APOIO AUDIOVISUAL:

Sérgio Nunes (DRABL/GAGP)
Rolando Vasconcelos e Maria João Gouveia (Secretaria Regional da Educação, Ciência e Tecnologia - Divisão de Comunicação e Multimédia)

APOIO INFORMÁTICO:

Andy Aguiar (DRI)

PATROCINADOR OFICIAL

Horários do Funchal, Empresa de Transportes, S.A.

EMAIL ERCRPC: er.crpc@madeira.gov.pt

